



Antonio Ermírio revelou, ontem, que no dia 4 de setembro Sarney tentou lançá-lo contra Collor

Sílvio candidato é obra do Planalto, diz Ermírio

ROBERTO CUSTÓDIO
Da Sucursal

São Paulo — A candidatura do empresário e animador de TV Sílvio Santos foi articulada diretamente pelo presidente José Sarney, como forma de fazer frente ao candidato do PRN, Fernando Collor de Mello, único dos candidatos a Presidente que não quer ver como seu sucessor. A revelação foi feita ontem pelo empresário Antonio Ermírio de Moraes, do Grupo Votorantim, ao participar da entrega do prêmio Líder Empresarial-Fórum Gazeta Mercantil e tomar conhecimento do anúncio oficial da candidatura do animador de TV.

“O Presidente tem um conflito pessoal com Collor e fez isso para prejudicar a candidatura do ex-governador de Alagoas”, disse Ermírio, fazendo outra revelação bombástica: No dia 4 de setembro, durante um encontro no palácio do Planalto, o presidente José Sarney pediu para que entrasse na disputa eleitoral como forma de combater Collor. “Eu não aceitei porque acho que é antidemocrática qualquer manobra com a campanha em andamento”, disse Ermírio, acrescentando ter dito ao Presidente que nunca mais participaria de uma campanha política em função das críticas que recebeu ao disputar o governo de São Paulo. “Levei um cacete do tamanho que só Deus sabe”, disse.

Visivelmente transtornado com a confirmação da candidatura de Sílvio Santos, Ermírio disse que o animador de TV é “oportunista” e seu gesto só revela o “desrespeito” com que se trata a população no País. “Não tem sentido lançar um candidato a 15 dias da eleição só para tumultuar o processo e derrotar alguém. Isso não existe num país sério”, queixou-se, ressaltando que o animador tem o direito de postular a candidatura. “Mas eu considero um gesto antidemocrático na medida em que todos os demais candidatos estão trabalhando há meses. Se ele quisesse ser candidato que fizesse como os outros”, disse.

ESTRAGOS

O maior empresário brasileiro não tem dúvidas, porém, de que a chapa liderada por Sílvio Santos deverá fazer estragos enormes em candidaturas consideradas populistas. “O Collor vai se ferrar; o Lula também perderá votos”, disse, prevendo uma disputa inusitada para o segundo turno. “Acho que vai dar Lula e Sílvio Santos no segundo turno. E aí vão dar boas risadas de nós no Exterior, como o Sílvio Santos faz no seu programa de televisão”, afirmou.

Ermírio informou também ter aconselhado Sílvio, assim que soube das articulações para a retirada da candidatura de Aureli-

ano Chaves, para não entrar nesta disputa. “Ele é um bom animador de televisão, é competente nessa área mas isso não quer dizer que possa ser Presidente. A popularidade não é suficiente”, disse. Para o empresário, a candidatura só foi possível pelo casuismo aprovado no Congresso Nacional em relação à legislação eleitoral.

Ermírio disse, ainda, que agora fica difícil prever o que vai acontecer no segundo turno. Sua previsão é de que agora a candidatura de Fernando Collor de Mello ficará prejudicada e que a eleição ficará “embolada”. Para outros empresários, que assim como Ermírio estiveram presentes na solenidade de divulgação dos nomes dos dez líderes empresariais escolhidos na eleição promovida pela revista “Balanço Anual”, da “Gazeta Mercantil”, Sílvio Santos tem todo o direito de candidatar-se.

Para Mário Amato, presidente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), a candidatura de Sílvio Santos não vai favorecer esquerda ou direita. Ele acredita que Collor confirmará as pesquisas feitas até agora, devendo ir para o segundo turno em companhia de Lula, Brizola ou Sílvio Santos.

Abílio dos Santos Diniz, vice-presidente executivo do grupo Pão de Açúcar, acha que Sílvio Santos tem direito de candidatar-se.